

O SISTEMA FAXINAL ENQUANTO FORMA DE ORGANIZAÇÃO CABOCLA: O CASO DO FAXINAL SETE SALTOS DE BAIXO EM PONTA GROSSA – PR

Rodrigo Rocha Monteiro/Universidade Estadual de Ponta Grossa
tkdkiller2002@yahoo.com.br

Cicilian Luiza Löwen Sahr/Universidade Estadual de Ponta Grossa
cicilian@uol.com.br

O Sistema Faxinal possui caráter silvo-pastoril, sendo mantido por grupos de famílias caboclas que moram e criam seus animais em criadouro coletivos com floresta. Este sistema é exclusivo da região das Matas de Araucária do Paraná. A maior parte das terras do Distrito de Itaiacoca no Município de Ponta Grossa foi organizada através de Faxinais.

No registro efetuado pela EMATER em 1994, existiam ainda sete faxinais no município de Ponta Grossa. Em levantamento recente do IAP, de 2004, observou-se que apenas um se mantém em sua organização social coletiva: o Faxinal de Sete Saltos de Baixo.

O objetivo principal desta pesquisa foi o de analisar a estrutura de povoamento do Faxinal Sete Saltos de Baixo, único remanescente do município. Procurou-se também analisar a adaptação da agricultura familiar as novas racionalidades capitalistas cada vez mais presente nos Faxinais, além de entender o processo histórico de formação e desagregação deste sistema.

Para realização do trabalho, recorreu-se a pesquisas bibliográficas que dessem suporte a construção de um referencial teórico-conceitual sobre tema tratado. Utilizou-se também de interpretações de fotografias aéreas e de medições de campo com GPS (Global Position System), além de entrevistas com moradores locais.

A comunidade de Sete Saltos de Baixo compõe-se de 55 famílias que se ramificam de dois grandes grupos: os *Mota* (Família Timóteo Ferreira) e os *Maia* (Família Ferreira de Freitas).

No Faxinal, ao contrário de outras comunidades rurais, cerca-se as plantações e mantêm-se os animais soltos. A lógica de sua estrutura de povoamento também difere das demais comunidades rurais. Enquanto nestas a ocupação ocorre nas partes mais altas do terreno, no Faxinal ocorre nas margens do arroio Sete Saltos, em seu curso inferior, mantendo-se preservada a mata nativa. As terras de plantar no Faxinal, contrariamente as demais comunidades, localizam-se nos espigões situados entre a rede de drenagem. Esta característica auxilia na preservação de importantes parcelas de mata nativa na região.

O Sistema Faxinal caracteriza-se também pelo uso coletivo de terras, onde as propriedades são privadas, mas estão dispostas ao uso comum dentro do criadouro.

Este tipo de povoamento encontra-se ameaçado de extinção, desta forma, estudos desta natureza podem fornecer subsídios para fortalecimento das ações de resistência dos Faxinais. A preservação dessas comunidades é de grande importância no cenário estadual, já que representam reservas de Mata de Araucária.

Vê-se também que a introdução da cultura de fumo nas comunidades faxinalenses, mantém a sua estrutura de mão-de-obra familiar, mas prejudica a sustentabilidade desse sistema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHANG, M. Y. **Sistema faxinal**: uma forma de organização camponesa em desagregação no centro-sul do Paraná. Londrina: IAPAR, 1988b. (Boletim técnico, 22).

CUNHA, L. A. **Desenvolvimento rural e desenvolvimento territorial**: o caso do Paraná Tradicional. Rio de Janeiro, 2003. 210 p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Agricultura) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

EMATER. **Levantamento preliminar dos Faxinais do Estado do Paraná**. 1994.

LÖWEN SAHR, C. L.; IEGELSKI, F. **O Sistema Faxinal no Município de Ponta Grossa**: diretrizes para a preservação do ecossistema, do modo de vida, da cultura e das identidades das comunidades e dos espaços faxinalenses. Ponta Grossa, 2003. 108p. (Relatório Técnico) – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

THE SYSTEM FAXINAL AS A FORM OF CABOCLO ORGANIZATION: THE CASE OF THE FAXINAL SETE SALTOS DE BAIXO IN PONTA GROSSA – PR

Rodrigo Rocha Monteiro/Universidade Estadual de Ponta Grossa
tkdkiller2002@yahoo.com.br

Cicilian Luiza Löwen Sahr/Universidade Estadual de Ponta Grossa
cicilian@uol.com.br

The Faxinal System has a whistle-pastoral character, being kept for groups of caboclo families who live and create animals in a collective area with forest. This system is exclusive of the region of the Woods of Araucária of the Paraná. Most of lands of the Itaiacoca District in the City of Ponta Grossa were organized through Faxinais. In the register effected by the EMATER in 1994, seven Faxinais in the City still existed. In recent survey of the IAP, from 2004, it was observed that only one keeps in its collective social organization: the Faxinal of Sete Saltos de Baixo.

The main objective of this research was to analyze the structure of occupation of the Faxinal Sete Saltos de Baixo, only remaining of the city. Another objective was to analyze the adaptation of familiar agriculture the new capitalist rationalities, besides understanding the process historical of formation and disaggregation of this system.

For accomplishment of the research, we appealed to bibliographical research in order to gave support to the construction of a theoretician-conceptual reference on the subject. It was also used of interpretations of aerial photographs and measurements in the field with GPS (Global Position System), beyond interviews with local inhabitants.

The community of Sete Saltos de Baixo composes itself in 55 families who are ramified of two great groups: the Mota (Timóteo Ferreira Family) and the Maias (Ferreira de Freitas Family). In the Faxinal, in contrast to other agricultural communities, closes the plantations and remain the animals free. The logic of its structure of occupation also differs from the most of agricultural communities. While in these the occupation occurs in the higher parts of the land, in the Faxinal occurs in the edges of the little stream Sete Saltos, in its inferior course, remaining itself preserved the native wood. The lands of planting, in the Faxinal, opposite the most of communities, are situated in ridges between the draining net. This characteristic helps in the preservation of important parcels of native bush in the region. The Faxinal System is also characterized for the collective land use, where the properties are private, but is made a collective use inside of the area. This type of occupation is threatened of extinguishing, of this form, studies of this nature can supply subsidies for the actions of resistance of the Faxinais.

The preservation of these communities is of great importance in the state scene, since they represent reserves of woods of Araucária. The introduction of the tobacco culture in the faxinalenses communities, keeps its structure of familiar of work, but it harms the sustentabilidade of this system.

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

CHANG, M. Y. **Sistema faxinal:** uma forma de organização camponesa em desagregação no centro-sul do Paraná. Londrina: IAPAR, 1988b. (Boletim técnico, 22).

CUNHA, L. A. **Desenvolvimento rural e desenvolvimento territorial:** o caso do Paraná Tradicional. Rio de Janeiro, 2003. 210 p. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Agricultura) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

EMATER. **Levantamento preliminar dos Faxinais do Estado do Paraná.** 1994.

LÖWEN SAHR, C. L.; IEGELSKI, F. **O Sistema Faxinal no Município de Ponta Grossa:** diretrizes para a preservação do ecossistema, do modo de vida, da cultura e das identidades das comunidades e dos espaços faxinalenses. Ponta Grossa, 2003. 108p. (Relatório Técnico) – Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.